(SUNO ASSET)

SNID11



RELATÓRIO GERENCIAL

SETEMBRO 2026

DY ANUALIZADO	DISTRIBUIÇÃO/COTA	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
12,7%	R$ 0,11	R$ 70 MM
base cota mercado		49 Ativos – 39 Emissores

ÍNDICE

Resumo Executivo 03

Carta do Gestor 04

Cenário Macro e Setorial 05

Resumo da Carteira 06

Detalhamento dos Ativos 08

Principais Posições 10

Informações Contábeis 13

Negociação, Liquidez e Rendimentos 14

Resultado e Distribuição 15

Saiba Mais / FAQ 16

Relatório Gerencial SNID11 — Setembro/2026



RESUMO EXECUTIVO

SUNO (ASSET)

Gestora
Suno Gestora de Recursos LTDA

Administrador
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM

Início do Fundo
Fevereiro/2023

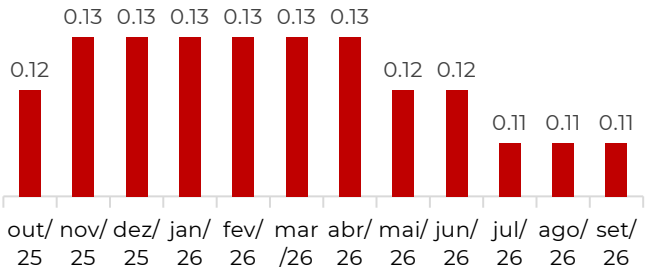
Taxa de Performance
Não tem

Taxa de Gestão
0,85% a.a.

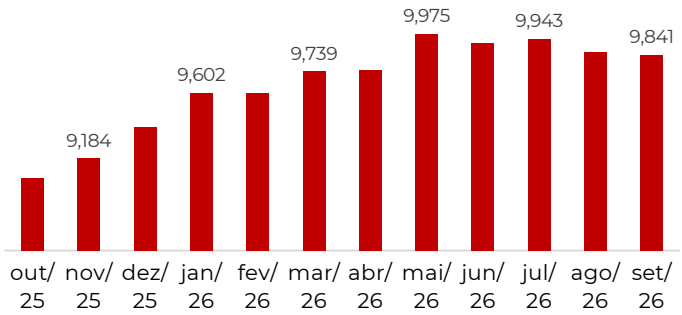
Taxa de Administração
0,10% a.a.

Setembro foi um mês difícil para o crédito de infraestrutura: após o efeito técnico do vencimento das NTN-B, os fundos de infra voltaram a registrar resgate líquido e o mercado viu forte abertura dos prêmios de crédito. A mediana dos spreads de infra subiu para cerca de 29 bps, o maior patamar desde outubro de 2024, pressionando a marcação a mercado da classe e a cota patrimonial do SNID. O spread da carteira também abriu na margem (carrego a CDI + 2,14%). Mantivemos a distribuição em R$ 0,11/cota, dentro do guidance.

Histórico de Distribuições (R$)



Base de Cotistas



Dividend Yield (anualizado) 12,7%	Patrimônio Líquido R$ 69,69 MM	Distribuição por cota R$ 0,11
Ativos / Emissores 49 / 39	Rating ponderado AA-	Cota de Mercado/Patrimonial R$ 10,12/R$ 9,67
Indexador CDI + Spread	Valor de Mercado R$ 72,90 MM	Caixa no Fechamento R$ 2,21 MM *(3,2% do PL)*
Carrego da carteira CDI + 2,14%	Duration média 4,4 anos	Número de cotistas 9.841

CARTA DO GESTOR

SUNO (ASSET)

RESUMO DO MÊS

O fundo distribuiu R$ 0,11 por cota em setembro, equivalente a um dividend yield anualizado de 12,7% — terceiro mês consecutivo nesse patamar. Nossa prática é distribuir os rendimentos em linha com o carrego do fundo, o que preserva a previsibilidade e a sustentabilidade dos proventos ao longo do tempo.

ESTRUTURA DE HEDGE

Para reduzir a exposição do PL às flutuações na marcação a mercado dos títulos públicos indexados à inflação, o fundo utiliza derivativos de cupom de juro real (DAPs).

MOVIMENTAÇÕES

Em setembro reduzimos parcialmente a posição em HARG11 (Holding do Araguaia / Ecovias do Araguaia), vendendo cerca de R$ 1,0 MM (925 de 1.250 unidades). Não houve compras relevantes no período.

MÉTRICAS DA CARTEIRA

A carteira segue majoritariamente em debêntures incentivadas (88,5%), complementada por normais (8,3%) e caixa (3,2%), com cerca de 90% em ratings A- ou superiores. Mantém duration média de 4,4 anos e spread bruto de CDI + 2,14%, equilibrando retorno, liquidez e segurança.

Com a Selic em 13,75% a.a., o rendimento segue na faixa inferior do guidance para o segundo semestre de 2026.

A abertura dos spreads de crédito ao longo do mês afetou a marcação a mercado dos papéis do SNID; entendemos, porém, que a qualidade da carteira de crédito se manteve robusta.

A carteira segue composta majoritariamente por empresas financeiramente saudáveis e resilientes, com no mínimo 85% do PL em infraestrutura e cerca de 90% em ratings A- ou superiores. No noticiário de crédito, os destaques foram positivos: a Fitch elevou o rating da Brava Energia para AA+(bra), após a Ecopetrol assumir o controle; a Casan foi elevada, com perspectiva positiva; e a Giga Mais concluiu o refinanciamento de cerca de R$ 3,2 bilhões, alongando vencimentos até 2032.

Seguimos com originação seletiva e disciplina de crédito. Mantemos em acompanhamento próximo os poucos nomes de maior risco relativo da carteira — Braskem, Pão de Açúcar e CSN —, que somam cerca de 2,5% do PL e não comprometem a qualidade geral do crédito.

OLHO NO SETOR

No mercado de infraestrutura, setembro trouxe forte abertura dos prêmios de crédito: a mediana dos spreads atingiu cerca de 29 bps, o maior nível desde outubro de 2024, e os fundos do segmento voltaram a registrar resgate líquido (R$ 1,1 bilhão), encerrado o efeito técnico do vencimento das NTN-B. O mercado primário seguiu fraco (R$ 48 bilhões, menos da metade em debêntures).

CENÁRIO MACRO E SETORIAL

13,8%
Selic
Em trajetória de queda

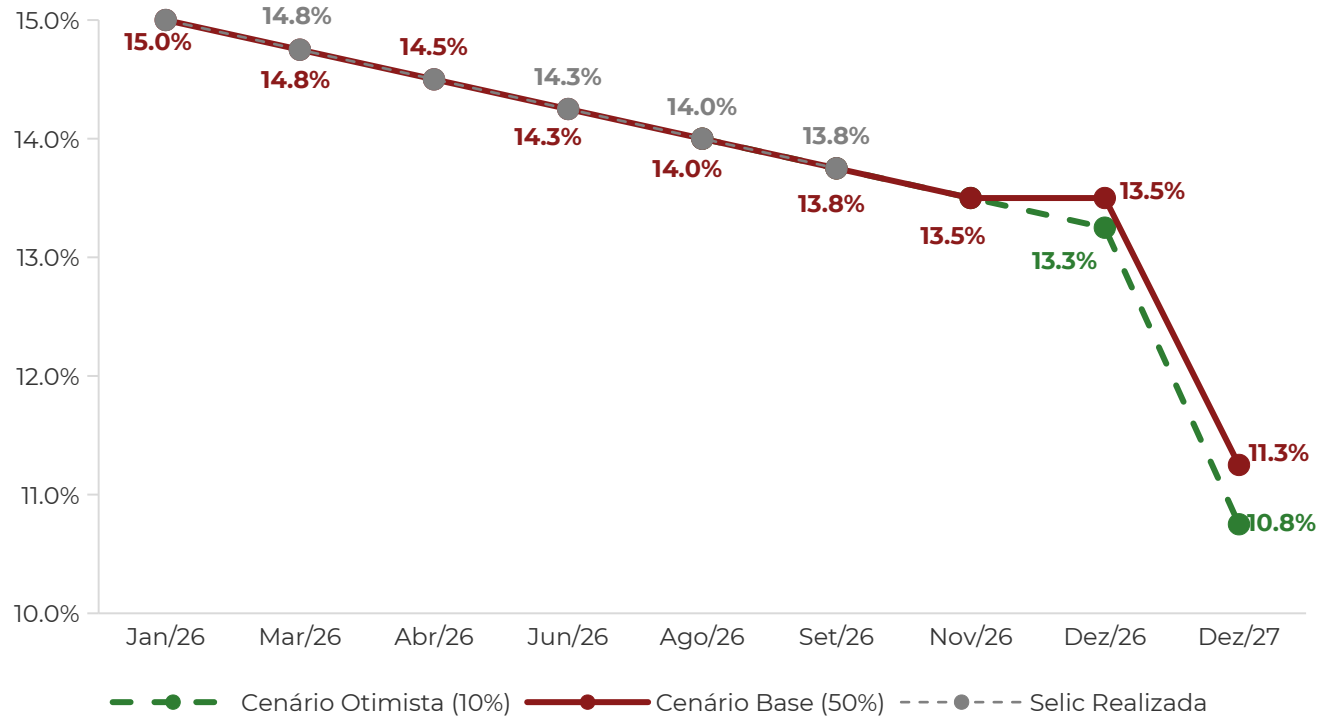
~29 bps
Spreads Debêntures
Maior desde out/24

~7,8%
NTN-B Longa
Curva de juros reais elevada

SNID11: carteira 100% CDI + **2,14%** | Duration **4,4** | Rating **AA-** | Selic terminal base **12,50%** | Mín. **85% em incentivados**

Selic	13,75%
IPCA (2026e)	5,2%
Câmbio (R$/USD media do período)	R$ 5,40
PIB Brasil (2026e)	1,9%
Desemprego (2026e)	5,3%
Dívida Bruta (%PIB)	82,9%

Cenários para a Trajetória da Taxa Selic (% a.a.)



Fonte: Gustavo Sung – Economista-chefe da Suno Research

RESUMO DA CARTEIRA

SUNO (ASSET)

Diversificação por Emissor

Top 5 emissores representam ~28% do PL, com concentração máxima de 5,9%. Carteira com 39 emissores e 49 ativos, reforçando diversificação e controle de risco.

49
Ativos

39
Emissores

CDI + 2,14%
Carrego

4,4 anos
Duration Média

AA-
Rating Ponderado

Top 5 emissores: 28,1% do PL | Top 10: 49,8% | Concentração máx: 5,9% |

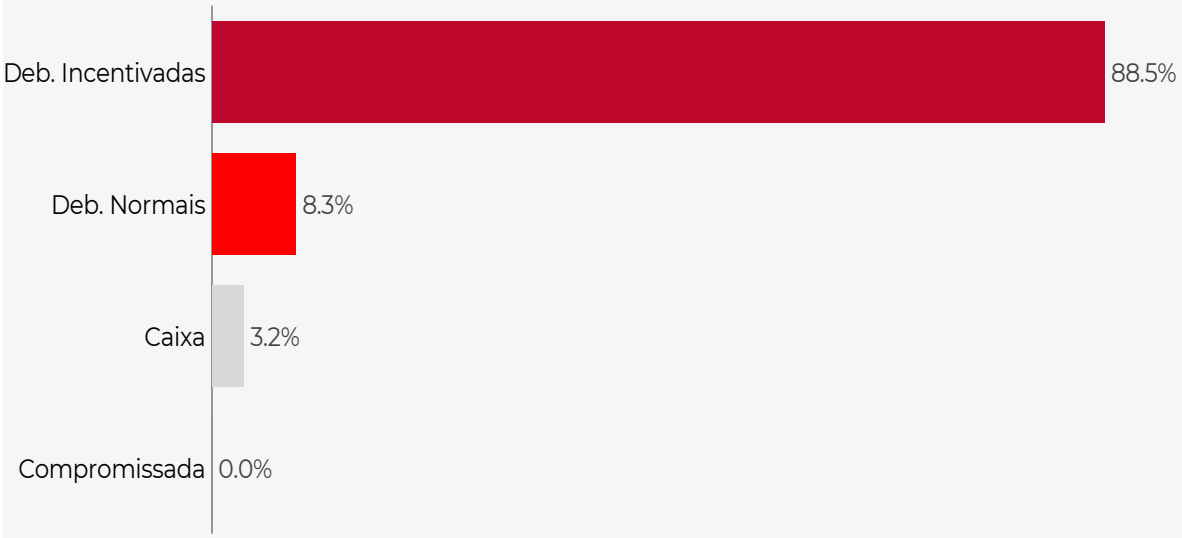
PRINCIPAIS SETORES DA CARTEIRA

Setor / Cadeia Produtiva	% do PL
Energia	21,3%
Saneamento	20,2%
Telecomunicações	18,0%
Rodovias	8,7%
Óleo e Gás	8,3%
Logística / Portos	5,8%
Açúcar e Álcool	5,7%
Locação de Veículos	3,7%
Gestão de Resíduos	2,6%
Outros	2,6%

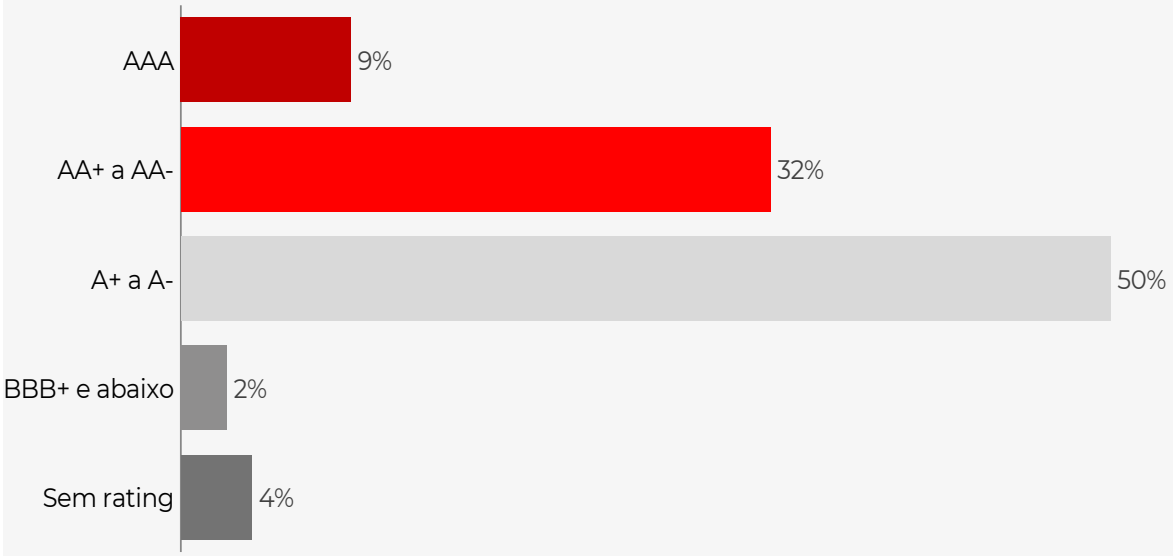
RESUMO DA CARTEIRA

SUNO (ASSET)

Alocação por Tipo de Ativo (% do PL)



Exposição por Rating Externo (% do PL)



DETALHAMENTO DOS ATIVOS

SUNO (ASSET)

Carteira de Debêntures — Setembro/2026 | Ref.: 01/09

Ativo	Emissor	Setor	Tipo	Rating	Spread	Duration	% PL
RGRA11	Rota dos Grãos	Rodovias	Incent.	A+	2,6%	6,6	5,9%
SUN011	Suno Energia Limpas	En. Elétrica	Incent.	AA	1,8%	4,9	5,9%
UNEG11	UTE GNA I	En. Elétrica	Incent.	A	2,8%	6,5	5,2%
CJEN13	Tesc	Portos	Incent.	AA-	2,6%	4,0	4,6%
ENAT33	Brava Energia	Óleo e Gás	Incent.	AA+	1,8%	5,2	4,5%
RISP24	Águas do Rio	Saneamento	Incent.	A	1,6%	7,3	4,1%
CASN23	Casan	Saneamento	Incent.	A	3,1%	3,0	4,1%
NTEN11	Norte Energia	En. Elétrica	Incent.	A	2,2%	1,8	4,0%
VERO13	Vero	Telecom	Incent.	A+	2,4%	3,1	4,0%
AGEP12	AGE Telecom	Telecom	Incent.	-	3,5%	3,9	3,8%
IRJS14	Iguá Rio	Saneamento	Incent.	AA	1,5%	6,6	3,4%
SABP12	Rio+	Saneamento	Incent.	AAA	1,4%	6,8	3,2%
HGLB23	Highline do Brasil	Telecom	Incent.	A-	1,8%	4,2	3,1%
FRAG14	Usina Ferrari	Sucroenerg.	Incent.	A+	1,1%	3,6	3,1%
BRKP28	BRK Ambiental	Saneamento	Incent.	A+	1,1%	5,0	3,1%
HVSP11	Helio Valgas	En. Elétrica	Incent.	AAA	2,3%	4,8	3,0%
ORIG21	Origem Energia	Óleo e Gás	Incent.	A	2,2%	4,3	3,0%
VAMO24	Vamos	Loc. Veículos	Normal	AA	2,6%	2,9	2,1%
USAS11	Usina Santa Adélia	Sucroenerg.	Incent.	AA-	2,5%	1,0	1,9%
TEPA12	Brasil TecPar	Telecom	Incent.	AA-	3,9%	2,3	1,9%
CCLS11	Ciclus Ambiental	Gest. Resíduos	Incent.	A	1,1%	3,7	1,6%
SUMI18	Giga Mais Fibra	Telecom	Incent.	A+	1,6%	3,7	1,6%
VAMO13	Vamos	Loc. Veículos	Normal	AA	2,4%	1,5	1,6%
CRCF12	Rodovias do Café	Rodovias	Incent.	AA	0,9%	7,6	1,5%
RALM21	Rialma	En. Elétrica	Incent.	AAA	0,9%	8,2	1,5%
SUMI19	Giga Mais Fibra	Telecom	Incent.	A+	2,1%	3,9	1,4%

DETALHAMENTO DOS ATIVOS

SUNO (ASSET)

Carteira de Debêntures — Setembro/2026 | Ref.: 01/09

Ativo	Emissor	Setor	Tipo	Rating	Spread	Duration	% PL
VERO44	Vero	Telecom	Incent.	A+	2,0%	5,4	1,4%
CSNAA2	CSN	Mat. Básicos	Normal	BBB	3,5%	0,7	1,4%
HARG11	Holding do Araguaia	Rodovias	Incent.	AAA	2,4%	4,9	1,2%
RIS424	Águas do Rio	Saneamento	Incent.	A	1,8%	7,3	1,2%
CGEE23	CEEE-G	En. Elétrica	Incent.	AA	1,2%	5,4	1,2%
CCLS21	Ciclus Ambiental	Gest. Resíduos	Incent.	A	1,1%	4,2	1,0%
BRKMA8	Braskem	Petroquímico	Normal	C	3,8%	2,6	0,7%
ENAT24	Brava Energia	Óleo e Gás	Incent.	AA+	1,0%	5,2	0,7%
SIMH16	Simpar Holding	Logístico	Normal	AA	4,6%	2,6	0,7%
QUAT13	Usina Quatá	Sucroenerg.	Incent.	A+	2,9%	3,5	0,7%
TEPA13	Brasil TecPar	Telecom	Incent.	AA-	3,5%	3,0	0,7%
AEGE17	Equipav Saneamento	Saneamento	Normal	A	3,6%	3,9	0,6%
JSLGA5	JSL	Logístico	Normal	AA	2,3%	1,0	0,5%
RIS412	Águas do Rio	Saneamento	Incent.	A	1,6%	3,9	0,4%
CBRDA8	Pão de Açúcar	Varejo	Normal	CCC	6,0%	0,1	0,4%
ESAM14	São Manoel	En. Elétrica	Incent.	AA+	2,0%	3,1	0,2%
AEGE16	Equipav Saneamento	Saneamento	Normal	A	3,6%	3,2	0,2%
TRES11	3 Tentos	Agroindústria	Normal	A+	2,1%	2,1	0,2%
ENGIC0	Energisa	En. Elétrica	Incent.	AAA	0,4%	7,9	0,1%
TCII11	AES Tucano	En. Elétrica	Incent.	AAA	2,0%	6,0	0,1%
BRST11	Brisanet	Telecom	Incent.	AA-	2,9%	0,7	0,1%
MVLV19	Movida	Loc. Veículos	Normal	AA	2,7%	0,5	0,0%
MOVI34	Movida	Loc. Veículos	Normal	AA	2,6%	0,9	0,0%
	Caixa		*Caixa*		*0,0%*	*0,0*	*3,2%*
TOTAL					**2,2%**	**4,5**	**100,0%**

DETALHAMENTO DOS ATIVOS

Principais Posições — Setembro/2026

Rota dos Grãos

A Rota dos Grãos é a concessionária que opera o trecho de 140,6 km da rodovia entre Primavera do Leste e Paranatinga, no Mato Grosso. A via é uma importante rota de escoamento da produção agropecuária do estado. Com operação e pedagiamento iniciados em 2022, a concessão consiste na duplicação de vias e manutenção do pavimento.

Informações	2024
Receita Líquida	R$ 45,7 mi
EBITDA	R$ 15,5 mi
Dívida Líquida	R$ 81 mi
Rating	A+ (Moody's)
DL/EBITDA	5,2x

Ticker: RGRA11 | Setor: Rodovias | Carrego: CDI + 2,63% | Duration: 6,7 anos | Rating: A+ (Moody's) | % PL SNID11: 5,7%

UTE GNA I

A UTE GNA I é uma usina termelétrica localizada no município de São João da Barra, no Rio de Janeiro. É composta por três turbinas a gás e uma turbina a vapor que, juntas, são responsáveis por gerar 1,3 GW em ciclo combinado. A GNA é uma joint venture entre a Prumo Logística, bp, Siemens e SPIC Brasil.

Informações	2T2025
Receita Líquida	R$ 287,8 mi
EBITDA	R$ 146,7 mi
Disponibilidade	97%
Rating	A (S&P)
Cap. Instalada	1,3 GW

Ticker: UNEG11 | Setor: Energia Elétrica | Carrego: CDI + 2,83% | Duration: 6,8 anos | Rating: A (S&P) | % PL SNID11: 5,2%

TESC

A Tesc – Terminal de Santa Catarina é um terminal portuário localizado no complexo de São Francisco do Sul (SC), com concessão renovada até 2046. É ponto estratégico de interligação dos modais ferroviário e rodoviário para importação e exportação de granéis sólidos e carga geral.

Informações	LTM
Receita Líquida	R$ 305 mi
EBITDA anual.	R$ 147 mi
Dívida Líquida	R$ 362 mi
Rating	A+ (Fitch)
DL/EBITDA	2,5x

Ticker: CJEN13 | Setor: Portos | Carrego: CDI + 2,62% | Duration: 4,2 anos | Rating: AA- (Fitch) | % PL SNID11: 6,1%

Norte Energia

A Norte Energia é a operadora privada que detém a concessão da Usina Hidrelétrica Belo Monte, a 5ª maior hidrelétrica do mundo e a maior 100% nacional. A usina tem capacidade instalada de 11.233 MW e Garantia Física de 4.571 MWm, podendo atender a demanda de 60 milhões de brasileiros.

Informações	LTM
Receita Líquida	R$ 6,3 bi
EBITDA	R$ 3,4 bi
Dívida Líquida	R$ 26,3 bi
Rating	A (Fitch)
DL/EBITDA	7,7x

Ticker: NTEN11 | Setor: Energia Elétrica | Carrego: CDI + 2,19% | Duration: 1,9 anos | Rating: A (Fitch) | % PL SNID11: 4,2%

DETALHAMENTO DOS ATIVOS

Principais Posições — Setembro/2026

Iguá Rio

A Iguá Rio pertence ao grupo Iguá Saneamento e é responsável pela concessão de saneamento na cidade do Rio de Janeiro, nas regiões da Barra e Jacarepaguá. Cerca de 1,2 milhões de pessoas podem ser beneficiadas com os serviços da empresa, a partir de um contrato de concessão de 35 anos de prazo.

Informações	LTM
Receita Líquida	R$ 1,7 bi
EBITDA	R$ 924 mi
Dívida Líquida	R$ 8,7 bi
Rating	AA (S&P)
DL/EBITDA	9,4x

Ticker: IRJS14 | Setor: Saneamento | Carrego: CDI + 1,53% | Duration: 7,1 anos | Rating: AAA (S&P) | % PL SNID11: 3,6%

Águas do Rio

A Águas do Rio é a maior concessão do portfólio da Aegea, que por sua vez, é a maior companhia privada de saneamento básico do país. A cia. atende mais de 20 milhões de pessoas, e o prazo de sua concessão é de 35 anos (vencimento em 2046). Seus investimentos visam aumentar a área de cobertura de água e esgoto e diminuir as perdas de água na distribuição.

Informações	2T2025
Receita Líquida	R$ 1,7 bi
EBITDA	R$ 742,5 mi
Dívida Líquida	R$ 6,8 bi
Rating	AA+ (S&P)
DL/EBITDA	7,88x

Ticker: RISP24 | Setor: Saneamento | Carrego: CDI + 1,63% | Duration: 8,4 anos | Rating: AA+ (S&P) | % PL SNID11: 4,3%

Holding do Araguaia

A Holding do Araguaia é uma subsidiária da Ecorodovias, e tem por objetivo explorar a concessão rodoviária de três trechos nas BRs-153, 080 e 414, nos estados do Tocantins e Goiás. A extensão total é de 850 km sob concessão, com atuação em duplicação de vias, recuperação e manutenção do pavimento.

Informações	LTM
Receita Líquida	R$ 865 mi
EBITDA Ajust.	R$ 389 mi
Dívida Líquida	R$ 3.111 mi
Rating	AAA (S&P)
DL/EBITDA	8,0x

Ticker: HARG11 | Setor: Rodovias | Carrego: CDI + 2,37% | Duration: 5,1 anos | Rating: AAA (S&P) | % PL SNID11: 1,3%

Braskem

A Braskem é uma das maiores petroquímicas do mundo, com plantas na América Latina, América do Norte e Europa. Sua enorme escala proporciona ganhos de sinergia relevantes, garantindo à companhia um custo de produção competitivo globalmente e forte geração de caixa mesmo em ciclos de baixa. A companhia é controlada pela Petrobrás e Novonor.

Informações	2T2025
Receita Líquida	R$ 17,8 bi
EBITDA Recor.	R$ 74 mi
Dív. Líq. Ajust.	R$ 37,5 bi
Rating	CCC- (S&P)
DL/EBITDA	10,59x

Ticker: BRKMA8 | Setor: Petroquímico | Carrego: CDI + 3,79% | Duration: 2,6 anos | Rating: CCC- (S&P) | % PL SNID11: 0,7%

DETALHAMENTO DOS ATIVOS

SUNO (ASSET)

Principais Posições — Setembro/2026

AES Tucano



O Complexo Eólico Tucano é uma usina de geração eólica situada nos municípios de Tucano, Biritinga e Araci, na Bahia, com capacidade instalada de 322 MW. É uma subsidiária da AES Brasil, uma das maiores companhias do segmento elétrico brasileiro. A AES Brasil possui 4,2 GW instalados em operação e mais 1,0 GW em construção, com atuação integral na geração de energia renovável.

Informações	2T2025
Receita Líquida	R$ 3,47 bi
EBITDA	R$ 2,0 bi
Energia Gerada	566 GWh
Rating	AAA (Fitch)
Turbinas	36

Ticker: TCII11 | Setor: Energia Elétrica | Carrego: CDI + 1,96% | Duration: 6,2 anos | Rating: AAA (Fitch) | % PL SNID11: 0,1%

Brisanet

brisanet

A Brisanet é uma companhia do ramo de telecomunicações com atuação majoritária na região Nordeste do país. O foco de sua operação está no desenvolvimento das telefonias fixa e móvel, além da fibra óptica. Presente em quase 370 cidades, é uma das maiores companhias do segmento, com mais de 1,3 milhão de clientes.

Informações	2T2025
Receita Líquida	R$ 1.316 mi
EBITDA	R$ 579 mi
Dívida Líquida	R$ 891 mi
Rating	AA- (S&P)
DL/EBITDA	1,54x

Ticker: BRST11 | Setor: Telecom | Carrego: CDI + 2,88% | Duration: 1,2 anos | Rating: AA- (S&P) | % PL SNID11: 0,0%

Suno Energias Limpas

A Suno Energias Limpas investe em usinas fotovoltaicas de geração distribuída (GD), locadas a consumidores pelo sistema de compensação de energia. A carteira reúne usinas de GD solar com cerca de 87,8 MWp de capacidade instalada, distribuídas em 9 estados, com contas-reserva (DSRA de 12 meses) e trava de cobertura que reforçam a estrutura de crédito. As receitas são contratadas majoritariamente com contrapartes de bom perfil (cerca de 93% de baixo risco), conferindo previsibilidade ao fluxo de caixa. A debênture é incentivada (Lei 12.431), com isenção de IR para pessoa física, e conta com garantias reais e covenants financeiros que preservam o enquadramento da operação.

Informações	Set/2026
Capacidade	~87,8 MWp
Usinas (GD)	9
Estados	9
Rating	AA (Fitch)
Contraparte	93%

Ticker: SUN011 | Setor: Energia Elétrica | Carrego: CDI + 1,80% | Duration: 4,9 anos | Rating: AA (Fitch) | % PL SNID11: 5,9%

Vero

A Vero é uma provedora de internet via fibra óptica (FTTH) e serviços de telecom, uma das maiores ISPs independentes do país. Resultante da consolidação de provedores regionais e controlada por fundos de private equity, atua com foco em banda larga residencial no Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Opera rede própria de fibra em centenas de municípios, com base de clientes em expansão e receita recorrente de assinaturas. Apresenta margem EBITDA elevada (cerca de 54%) e alavancagem controlada (DL/EBITDA 3,6x). As debêntures VERO13 e VERO44 contam com pacote de garantias e covenants que acompanham a desalavancagem gradual prevista no plano de negócios.

Informações	LTM
Receita Líquida	R$ 1,7 bi
EBITDA	R$ 924 mi
Margem EBITDA	54%
Rating	A+ (S&P)
DL/EBITDA	3,6x

Ticker: VERO13 e VERO44 | Setor: Telecom | Carrego: CDI + 2,31% | Duration: 3,7 anos | Rating: A+ (S&P) | % PL SNID11: 5,4%

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

SUNO (ASSET)

R$ 0,114/cota
Carrego Líquido
114,3% do CDI (148,6% gross-up)

R$ 0,11
Distribuição
3° mês consecutivo

90,5%
Rating A- ou acima
da carteira de crédito

Cota patrimonial **R$ 9,67** | PL **R$ 69,69 MM** | DY anualizado **12,7%** | DY 12M **13,4%** | P/VP **1,05x**

CUSTO DE CARREGO POR COTA (12M)

Mês	Carrego Mensal (R$/cota)	Carrego Mensal %	Distribuição	% do CDI
out/25	R$ 0,143	1,4%	R$ 0,120	**108,1%**
nov/25	R$ 0,117	1,2%	R$ 0,130	**108,0%**
dez/25	R$ 0,136	1,4%	R$ 0,130	**108,2%**
jan/26	R$ 0,129	1,3%	R$ 0,130	**108,1%**
fev/26	R$ 0,112	1,1%	R$ 0,130	**108,7%**
mar/26	R$ 0,132	1,3%	R$ 0,130	**107,9%**
abr/26	R$ 0,116	1,2%	R$ 0,130	**107,1%**
mai/26	R$ 0,112	1,1%	R$ 0,120	**107,4%**
jun/26	R$ 0,113	1,1%	R$ 0,120	**104,2%**
jul/26	R$ 0,129	1,3%	R$ 0,110	**109,4%**
ago/26	R$ 0,116	1,2%	R$ 0,110	**109,8%**
set/26	R$ 0,114	1,1%	R$ 0,110	**109,6%**
TOTAL 12M	**R$ 1,469**	**14,7%**	**R$ 1,470**	**108,0%**

NEGOCIAÇÃO, LIQUIDEZ E RENDIMENTOS

SUNO (ASSET)

R$ 2,1 MM
Volume Mensal

R$ 98,7 mil
Média Diária

9.841
Cotistas

R$ 10,12
Cota Mercado

R$ 9,67
Cota Patrimonial

1,05x
P/VP

R$ 0,11
Distribuição/Cota
3º mês consecutivo

12,7%
DY Anualizado
base cota mercado

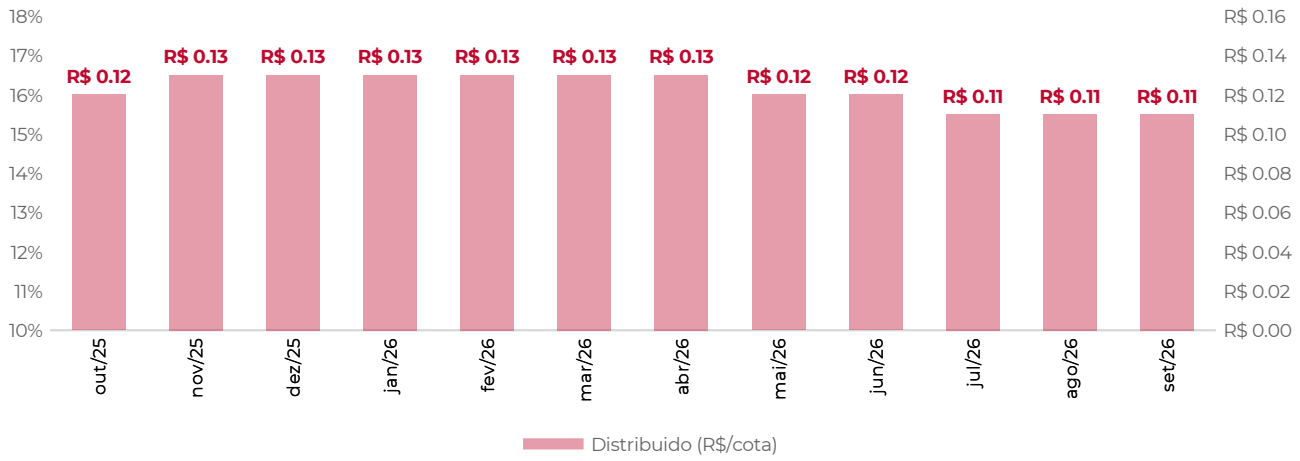
13,4%
DY 12 Meses
base cota mercado

Carrego da Carteira: CDI + 2,14% | PL: R$ 69,69 MM | Valor de Mercado: R$ 72,89 MM

HISTÓRICO DE DISTRIBUIÇÃO

Rendimento consistente pelo **3º mês consecutivo**: **R$ 0,11/cota** | DY anualizado **12,7%** | DY 12M **13,4%** | Carrego **CDI + 2,14%**

Gestão ativa e qualidade do portfólio sustentam estabilidade de fluxo de caixa e distribuição.



RESULTADO, DISTRIBUIÇÃO E PERSPECTIVAS

SUNO (ASSET)

DISTRIBUIÇÃO
R$ 0,11
por cota | set/26

DY ANUALIZADO
12,7%
sobre cota mercado

DY 12 MESES
13,4%
acumulado últimos 12M

CARREGO LÍQUIDO
R$ 0,114
por cota | 114,3% CDI

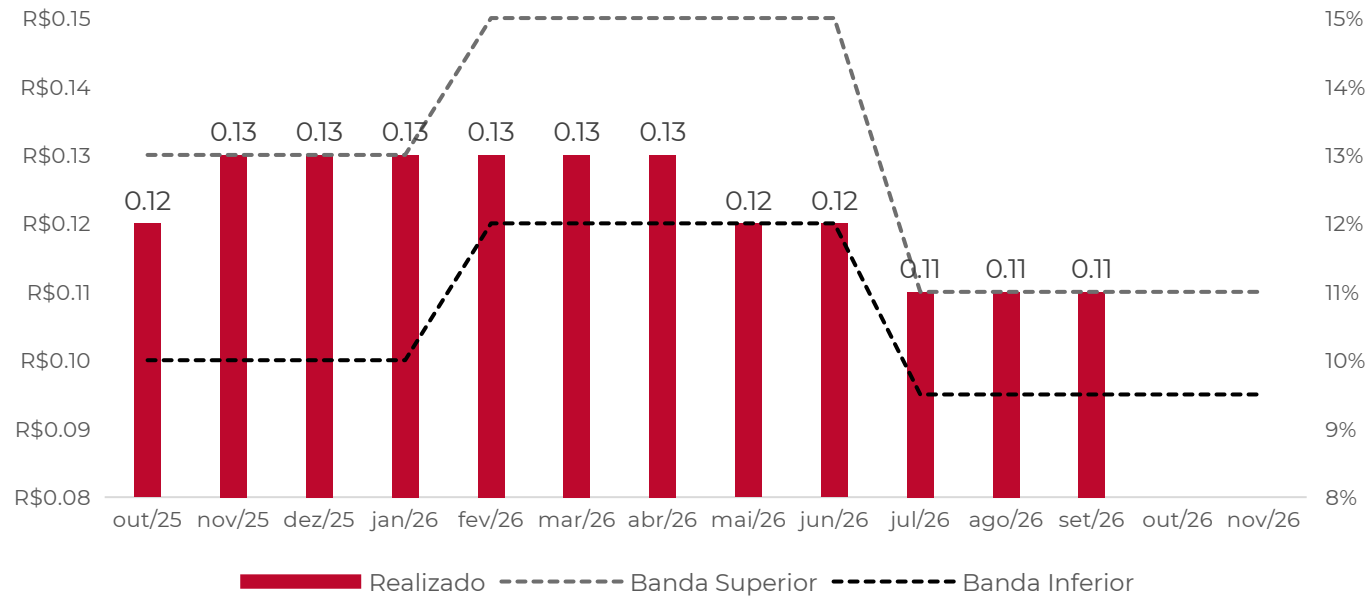
RESULTADO/COTA
R$ -0,063
resultado patrimonial

DESPESA/RECEITA
5,8%
Fundo com custo baixo

DEMONSTRAÇÃO — SETEMBRO/2026

Receitas com debêntures (CDI + spread + caixa)	R$ 0,87 MM
Taxa de administração, custódia e auditoria	R$ 0,05 MM
Carrego líquido R$ 0,114/cota (114,3% CDI)	R$ 0,82 MM
MtM (-R$ 0,18/cota) + Derivativos (R$ 0,00/cota)	-R$ 1,27 MM
Resultado total: R$ -0,063/cota	-R$ 0,45 MM
Dividendos pagos (R$ 0,11/cota)	R$ 0,79 MM

GUIDANCE DE RENDIMENTO



SUNO ASSET

SUNO (ASSET)

SNAG11 SNFZ11 SNCI11 SNFF11 SUNO FIC FIA

SNEL11 SNID11 SNME11 SUNO PREV SUNO GLOBAL EQUITIES

SAIBA MAIS

IG SUNO ASSET

YT SUNO ASSET

SNID11 - SITE SUNO ASSET



FAQ

O que é o SNID11?
Fundo da Suno Asset que investe em debêntures incentivadas de infraestrutura, por meio de títulos de crédito privado com isenção tributária para pessoa física.

Qual é o objetivo do fundo?
Gerar renda mensal e valorização patrimonial com investimentos em debêntures incentivadas de setores como energia, saneamento, rodovias e telecomunicações.

Há tributação sobre os rendimentos?
Para pessoa física, os rendimentos são isentos de IR, conforme a legislação dos fundos de infraestrutura (Lei 12.431/11).

Qual é o perfil de risco?
Moderado, com carteira diversificada em 49 ativos de 39 emissores, rating ponderado AA- e gestão ativa de crédito.

Onde acessar relatórios e informações oficiais?
No site da Suno Asset → suno.com.br/asset/fundos/snid11

Onde o fundo investe?
Principalmente em debêntures incentivadas (≈88% do PL), diversificando entre setores como energia elétrica, saneamento, telecom, rodovias e óleo e gás.

As cotas têm liquidez?
Sim. São negociadas diariamente na B3 (código: SNID11), com volume médio de cerca de R$ 98,7 mil/dia.

Como funciona a distribuição de rendimentos?
Os cotistas recebem pagamentos mensais, conforme o caixa gerado pela carteira (ex.: R$ 0,11/cota em set/26).

O que significa P/VP?
Relação entre preço e valor patrimonial da cota. Hoje, o fundo negocia a 1,05x, com ~5% de prêmio sobre o valor patrimonial.

Como é feita a gestão dos ativos?
A Suno Asset realiza originação seletiva, análise de crédito e acompanhamento contínuo dos devedores e garantias.

Aviso / Disclaimer

Informações importantes ao investidor

"Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, consequentemente, possíveis variações no patrimônio investido. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados.

Este material não tem relação com objetivos específicos de investimentos, situação financeira ou necessidade particular de qualquer destinatário específico, não devendo servir como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de decidir, deverá realizar, preferencialmente com a ajuda de um profissional devidamente qualificado, uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos face a seus objetivos pessoais e a sua tolerância ao risco (Suitability)."